

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAIBA



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRAU

CURSO DE PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

LOCAL DE ATUAÇÃO:

- . ESCOLA PROFISSIONAL MONTE CARMELO
- . COLEGIO ESTADUAL CRISPIM COELHO

COORDENADORA:

M^a Elisabeth Gualberto Duarte

PRÉ - ESTAGIÁRIAS:

Antonia Neta Alves Nunes - *Antonia Neta Alves Nunes.*

M^a do Socorro Rangel Dantas

S U M Á R I O

I - Introdução

II - Desenvolvimento

III - Conclusão

IV - Avaliação

V - Bibliografia

VI - Anexos

- Fase de observação - anexo 1
- Fase de participação - anexo 2
- Fase de observação - anexo 3

P E N S A M E N T O



" A educação como prática da liberdade, é um ato'
de conhecimento, uma aproximação crítica da realidade."

(Paulo Freire)

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

I N T R O D U Ç Ã O

O presente relatório do pré - estágio supervisionado de supervisão escolar, refere-se as atividades desenvolvidas na Escola Profissiona! Monte Carmelo e no Colégio Estadual Crispim Coêlho do curso de pedagogia por duas estagiárias da UFPB, com o objetivo de trabalhar dentro de uma linha real e consciente, caracterizando as condições físicas e funcionamento de ambos, além de proporcionar mudanças no que se refere aos métodos aplicados e materiais didáticos, trazendo a escola orientações no sentido de aperfeiçoar a metodologia utilizadas pelos professores, como também conscientizar os alunos para uma educação libertadora. Teremos oportunidade de conhecermos situações reais no que se refere ao ensino de 1º e 2º graus e contribuir para respectivas mudanças.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

D E S E N V O L V I M E N T O



As nossas atividades executadas durante o pré-estágio na Escola Profissional Monte Carmelo, deu inicio com nossa apresentação a diretora e conversa informal com as demais pessoas que atuam na escola, mostrando aos mesmos nossas finalidades dentro do trabalho que iríamos desenvolver. Vale salientar que fomos bem acolhidos, embora não houvesse por parte dos mesmos informações mais precisas para nossa meta de trabalho.

Logo após as apresentações, fizemos visitas ao educandário, podendo assim obter informações mais concretas da referida escola, para realização do roteiro nas fases de observação e participação, onde fomos orientados pelos professores e administrador.

Ao término deste trabalho demos continuidade com uma pesquisa na comunidade que nos prestou informações sobre suas condições econômicas e sociais. Podemos perceber neste aspecto que esta comunidade pertencente a esta escala possui condições razoáveis de sobrevivência e os alunos da mesma são pertencentes a uma classe média, recebendo assistência em alguns setores como de saúde, cultural etc, não tendo os mesmos recursos maiores no que se relaciona a educação, neste sentido a comunidade mostra-se bastante precária.

Tivemos oportunidade de visitar as salas de aula e observamos que os alunos comportaram-se de maneira normal, não foi constatado nenhum caso de anormalidade, como também observamos os métodos desenvolvidos pelos mesmos. Os professores são bastantes criativos, procurando da melhor forma desenvolver suas atividades escolares. Aplicamos questionários aos alunos e professores e obtivemos dados que nos auxiliou neste trabalho realizado. Diante das respostas e dos problemas detectados nos propomos na medida do possível trazer a escola orientações, com ajuda da professora orientada Elizabeth Gualberto, soluções e meios para as dificuldades encontradas.

No colégio Estadual de 1º e 2º graus Crispim Coêlho tivemos oportunidade de conhecermos uma realidade mais complexa a nível de 2º grau. Os nossos trabalhos neste colégio iniciou com nossa

✓

apresentação a vice - diretora em seguida ao diretor, nossa acolhida não foi muito agradável, no sentido de que o colégio possui vários professores e pessoal de apoio, funcionando nos três turnos, não podendo assim manter-mos um maior entrosamento com os mesmos, mas fomos bem informados. Existe na comunidade deste colégio um líder político o qual enviamos um questionário e obtivemos respostas. O mesmo afirma que a comunidade é bem servida no aspecto sócio-econômico com boas condições de sobrevivência, no que se refere a saúde são assistidos por previdência, atendimentos de farmacias etc. Um problema comum a escola de 1º grau é referente aos recursos educacionais que ainda deixam muito a desejar. Existe no colégio um centro cívico que inclusive é muito parado e afastado da direção do colégio. Quanto as metodologias, ainda estão muito distantes da realidade educacional. Foi um trabalho que nos proporcionou mais experiência e conhecimentos dentro do processo educativo.

C O N C L U S Ã O



No desenrolar deste pré - estágio, fomos oportunizados a conhecermos diretamente o funcionamento de um estabelecimento de ensino na Escola Profissional Monte Carmelo e no Colégio Estadual de 1º e 2º grau Crispim Coêlho, sentimos de perto os problemas que enfrentam as educadoras e educandos de um modo geral e os fatores que influenciam de maneira negativa no ensino - aprendizagem. Temos como sugestão trabalharmos organizados e comprometidos para realizarmos e contribuirmos para possíveis mudanças dentro desta estrutura.

Consideramos como ponto positivo, nosso esforço e trabalho diretamente ligado a comunidade escolar, uma vez que saímos da teoria e partimos para uma vivência mais concreta. Como ponto negativo poderia citar o atraso dos nossos trabalhos devido a mudança de uma escola para outra, desestimulando um pouco nosso trabalho, mesmo assim conseguimos atingir, nossos objetivos, outro ponto negativo foi o acúmulo de tarefas durante este pré - estágio nos tornando sobrecarregadas.

Concluindo todo esse relato, poderíamos afirmar que foi válido, desde que nos trouxe mais experiência e amadurecimento dentro do curso, além de subsídios para a realização do nosso estágio.

Sugerimos que o próximo pré - estágio não haja muito acúmulo de trabalho e o tempo seja maior para execução do mesmo.

As orientações dadas pela professora orientadora foram suficientes para que desenvolvêssemos um bom trabalho, a mesma foi bastante responsável se preocupando com o desempenho de nossas atividades, nos proporcionou muitas fontes de pesquisa, através de textos recebidos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NO PRÉ - ESTÁGIO NO EN
SINO DE 1º GRAU



I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

1. Nome da Instituição:

Escola Profissional Monte Carmelo

2. Localização:

Rua: Vicente Bezerra, S/N
Bairro da Esperança
Cajazeiras - Pb.

3. Dependência do Prédio:

Na Escola Profissional Monte Carmelo existem:

8 salas de aula
1 secretária
sala de espera
4 sanitários
1 cozinha
Patio espaçoso
corredor (galerias)
jardim na frente da escola.

4. Turmas em Funcionamento:

Todas as turmas funcionam durante o turno da manhã. Vale salientar que neste ano de 1985 o prédio foi cedido a Escola Pedro Américo por motivo de reforma do estabelecimento.

5. Total de alunos:

Na escola há de um modo geral 245 alunos.

6. Séries existentes:

Na escola funciona de 1ª a 4ª série tendo em vista que de cada série funcionam duas turmas.

7. Nome da Diretora:

Regina M^a Holanda de Araújo

8. Nome do Supervisor:

Não há supervisor na escola

9. Corpo docente (total)

O corpo docente consta de:

8 professoras

2 professores na secretária

1 professora na direção

10. Pessoal de Apoio:

1 servente

1 merendeira

Não existe vigia

Não existe secretária

11. Serviços Existentes (funcionamento)

Não constatamos na escola nenhum tipo de serviço como: biblioteca, farmácia, clube de saúde etc.

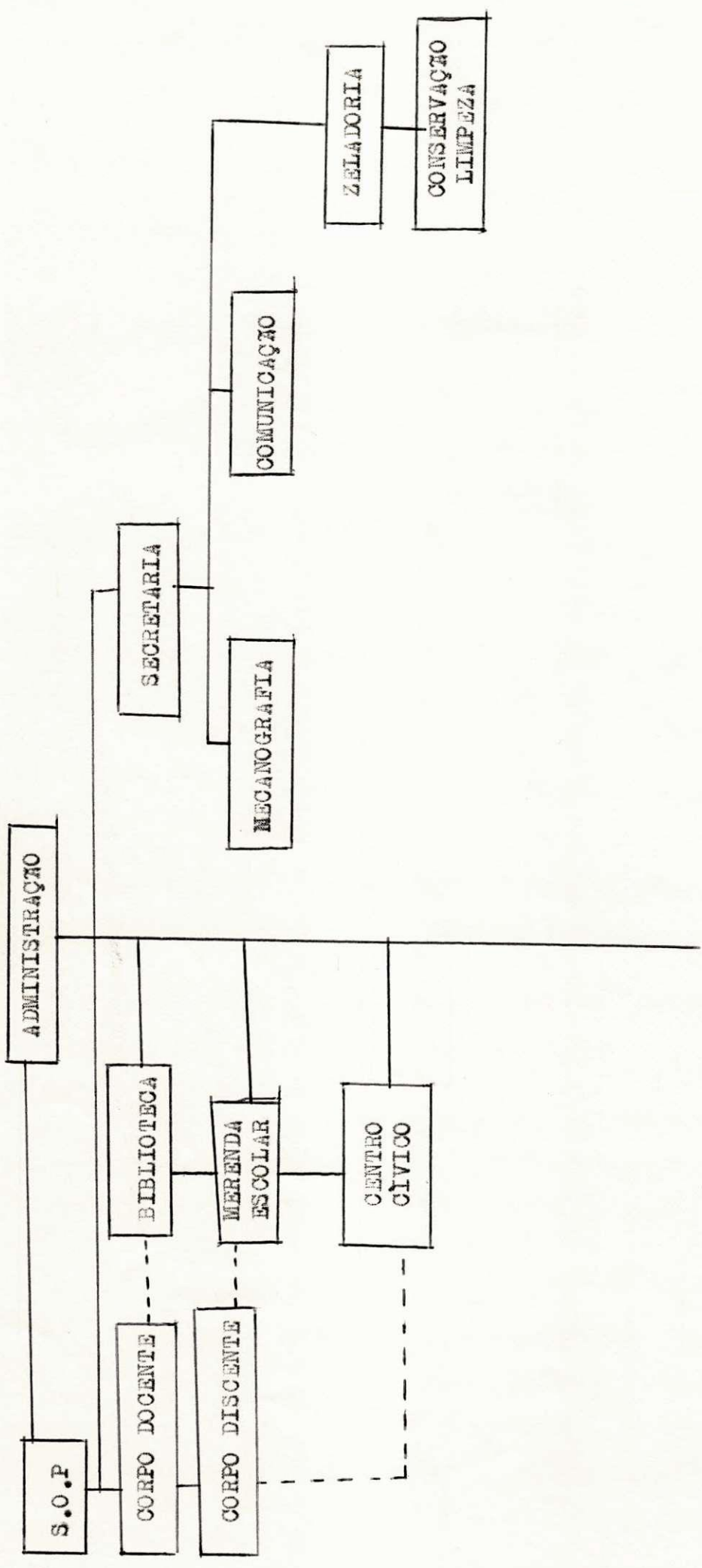
12. Entidades Educacionais:

A referida escola recebe assistência direta a nível de região do 9º Cred. e a nível de estado da SE (secretaria educação).

13. Organograma



ORGANOGRAMA



LEGRENDA :

COMANDO _____

ASSISTÊNCIA - - - - -

Obs. O desenvolvimento deste organograma apresenta falhas que será concertadas em nosso trabalho de estágio.



14. Currículo da Escola (conhecimento)

O corpo docente enfrenta muitas dificuldades, pois afirmam que a escola não recebe grandes assistências como: e saúde.

As dificuldades no que se refere ao ensino - aprendizagem se destacam mais na leitura e escrita.

A escola dispõe de professores capacitados e todos são contratados pelo estado, estes desempenham bem suas atividades, embora exista muita precariedade na escola.

Não encontramos dificuldades no que se refere a avaliação escolar.

Na escola não existe oficialmente o currículo escolar mas este é desenvolvido anualmente no 9º Cred.

Quanto a avaliação é realizada por cada bimestre em 3 exercícios que avaliam a aprendizagem do aluno.

O sistema de recuperação é feito no período de uma semana, sendo por cada disciplina 2 exercícios.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CURSO: PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR

DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III

PROFESSORA: M^a Elisabeth Gualberto Duarte

ELABORAÇÃO:

Antonia Neta Alves Nunes

Antonia Neta Alves Nunes

9

Maria do Socorro Rangel Dantas

**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

Anexo - 1

ROTEIRO PARA FASE DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU (instituição)

1. Identificação (localização)

Escola Profissional Monte Carmelo
Rua: Vicente Bezerra, S/N
Bairro da Esperança
Cajazeiras - Pb.

2. Limites:

Ao norte - Bairro da Esperança
Ao sul - Bairro da Esperança
Ao leste - Cristo Rei
Ao Oeste - Praça Pe. Cicéro

3. Líder Comunitário (existência de Organização e funcionamento).

Não existe um líder nesta comunidade

4. Condições Habitacionais:

As condições habitacionais são regulares proporcionando aos mesmos condições razoáveis de sobrevivência.

5. Condições de Saúde:

A comunidade em parte tem acesso aos seguintes tipos de previdências:

- INPS
- IPEP
- SINDICATO

Havendo nesta comunidade um posto de saúde e diversas farmácias.

6. Assistência Educacional:

Além desta escola a comunidade recebe assistência da Escola Estadual de 1º grau Victor Jurema e dos colégios: Comercial Municipal e Escola Polivalente.

7. Pesquisa de Valores Artísticos e Culturais:

GRUPOS TEATRAIS - Grupo Teatral Esperança e o Teatro Íracles Pires que apresenta os mais variados grupos teatrais e outras apresentações

ARTESÃO - Não Existe, mas a comunidade é servida pelos artesanatos de Alaíde Freitas dos Santos e Telma Cartaxo Rolim.

CASAS DE MÚSICA E DANÇA - Teatro Íracles Pires, Cajazeiras Tênis Clube, Clube 1º de Maio, Área de Lazer da Maçonaria, AABB' etc.

CLUBES RECREATIVOS - Não existe clubes recreativos na comunidade, a mesma é servida pelos clubes recreativos existentes na cidade.

BIBLIOTECA - A biblioteca utilizada é a Biblioteca Municipal Castro Pinto que atende a toda comunidade.

MÚSICA - Festivais de música popular realizado no período da Semana Universitária.

GRUPOS FOLCLÓRICOS - Não há nesta comunidade grupos folclóricos, participando a mesma nas festas tradicionais de nossa região.

EMISSORAS - A comunidade dispõe de duas emissoras de rádio: Rádio Alto Piranhas, Difusora de Cajazeiras e Rádio FM.

CINEMAS - Estes são os que existem na cidade: Cine Éden, Cine Apolo XI e Cine PAX que atende a população em geral.

CANAIS DE TELEVISÃO - É servida de dois canais de televisão: TV - Rede Globo e TV - Manchete.

JORNAIS - A comunidade é fornecida pelos seguintes jornais: A União, O Norte e Correio da Paraíba.

ASPECTO SÓCIO ECONÔMICO (escola x comunidade)

A- Ocupação dos pais e renda familiar:

Os alunos desta escola apresentam condições razoáveis' de sobrevivência, poderíamos dizer que pertencem a classe média tendo os seus pais ocupações diversas, entre elas: construtor de obras vendedor de confecções, alfaiate, comerciante, pedreiro, motorista, etc.

B- Constituição da Família:

As famílias em sua maior parte são numerosas, contando de 4 a 9 filhos em sua residência.

Deduz-se desta forma que por pertencerem a família numerosas e serem de uma classe média enfrentam grandes dificuldades' econômicas, não oferecendo condições de uma vida escolar com maiores progressos.

C- Participação em Associações:

Através de informações pelos professores e direção os pais e alunos desta escola frequentam a escola sempre que são convocados para reuniões de cunho informativo e comemorativo.

D- Produção de Consumo:

Os pais de alunos desta escola consomem aquilo que ganha com o seu trabalho. Alguns são assalariados e outros tem profissões liberais.

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM:

A- O Currículo da escola satisfaz as necessidades da clientela de trabalho?

Não. O currículo não está voltado para a realidade da ' clientela, deixando muito a desejar, pois nem mesmo os livros didáticos satisfaz as necessidades reais do aluno.

B- Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio econômicos e políticos dos educandos?

Não. Em termos econômicos não vemos uma preocupação ' maior em planejar as atividades aplicadas. No que se refere a sociedade e a política vemos uma maior preocupação.

✓

C- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologias, sistema de avaliação e recuperação utilizados pelos mesmos?

Sim. Em diversos setores necessitam de mudanças que venham melhorar a situação ensino - aprendizagem da escola.

D- A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprodução de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa probabilidade?

Não foi constatado na escola grande número de evasão, sabemos que ela ocorre, mas que é mínima. Quanto a reprodução acho que não despertaram ainda pra isso, não observamos nenhuma preocupação neste sentido.

E- Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação a sistemática de trabalho desenvolvido pela escola?

A comunidade escolar apresenta-se bastante acomodada, apesar do bom relacionamento com a escola.

F- Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classes e envolvimento dos mesmos nas lutas por educação libertadora e conscientizadora?

Não. A comunidade ainda não se manifestou neste sentido, talvez por falta de informações e motivação. O único dia que se reunirão neste sentido foi no dia "D", segundo informações obtidas.

G- O que a comunidade espera da escola?

A comunidade espera grandes mudanças no que se refere ao ensino - aprendizagem, é pena que continue de braços cruzados, alheios a esta realidade.

H- Como a comunidade poderia colaborar com a escola?

- Participando mais na vida escolar dos filhos.
- Lutando por uma educação libertadora e consciente
- Visitando a escola frequentemente e não apenas quando forem convocadas.

I- Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela comunidade?

- Mudanças no planejamento do currículo, colocando-o de acordo com a realidade.

- Aplicação da didática em sala de aula.

- Reuniões frequentes para tratar de assuntos relacionados a escola.

- Tomar conhecimentos das dificuldades enfrentadas na escola e juntos escola x comunidade buscarem soluções.



ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

✓

A N Á L I S E



Analizando esta pesquisa realizada na comunidade da Escola Profissional Monte Carmelo com a finalidade de obter subsídios para desenvolvimento dos nossos propostos de trabalho, tivemos oportunidade de conhecer mais detalhadamente os anseios da comunidade. Através deste questionário ficamos certas de que a comunidade apesar de ser até um certo ponto privilegiada ainda é muito carente e solicita de maiores recursos no que se refere ao seu bem estar social. Quanto a escola, ainda necessita de um engajamento maior e mais participativo. Esperamos no decorrer do nosso trabalho de estágio contar com o apoio da comunidade para realização de benefícios para a mesma dentro de nossas possibilidades e conhecimentos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRA
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA



RELATO DAS ATIVIDADES NA TESE DE PARTICIPAÇÃO DO PRÉ - ESTÁGIO
DE SUPERVISÃO ESCOLAR (1º GRAU) DURAÇÃO - 20 horas.

ELABORAÇÃO:

Antonia Neta Alves Nunes

Antonia Neta Alves Nunes

9

M^a do Socorro Rangel Dantas



I - No Setor Administrativo:

1. Conhecimento e análise conjunta do plano anual de direção:

Não há, o mesmo é feito através de planejamento anual no ' 9º Cred.

II - No Setor Técnico:

1. Conhecimento e análise conjunta do plano de ação e super-
ção escalar:

Não constatamos o trabalho do supervisor na escola, mas ' vemos a quarta série necessária para melhor desempenho das atividades e da didática.

2. Análise dos planos de ensino (por série e conteúdos).

Os planos são feitos anualmente e ainda não estão de acor- do com a realidade da escola. Os professores aplicam o método de in- centivação, com apresentação da palavra chave, grafia correta das pa- lavras, separações de sílabas, estudo das famílias e formação de fra- ses, isto ocorre nas turmas de 1ª série.

✓
Visitas as Salas de Aula:

Fazendo rápidas visitas nos turnos podemos observar que os professores desempenham suas atividades de maneira comum. Alguns são passivos e outros bem criativos, motivam as aulas através de músicas, jogos etc. Podemos observar também nas turmas de 1ª série a presença de monitores que auxiliam as professoras, acelerando assim o nível de aprendizagem da turma.

Aplicação de Questionário aos professores e alunos especificando a situação ensino - aprendizagem:

Aos Professores:

1. Como vocês vêem a escola hoje?
2. Qual a metodologia que vocês aplicam em sala de aula?
3. Quantos alunos há em sala de aula?
4. Qual o nível de aprendizagem da turma?
5. Vocês acham que o ensino hoje está voltado para a realidade do aluno?

Resposta:

1. Nós vemos a escola hoje, com muita precariedade, fzlhas diversas, carência de material didático, enfim uma das instituições abandonadas e esquecidas pelos poderes competentes.

2. O método aplicado é o da incentivação, cujo passos básicos apresentam recursos como: cartazes, músicas, estória, jogos, etc. Apresentando a palavra chave, grafia correta das palavras, separação da sílaba, estudo das famílias silábica, formação de palavras novas e frases.

3. O número varia de 30 a 35 alunos por série.

4. O nível de aprendizagem é regular.

5. Atualmente não, porque os livros que são distribuídos para os alunos não constam a realidade a qual pertencemos.

A N Á L I S E

De acordo com as respostas obtidas através deste questionário'

constatamos que as professoras estão comprometidas com suas responsabilidades, embora estejam acomodados diante da realidade, não buscando mudanças e nem contribuindo para que elas possam acontecer. Suas metodologias são boas, são criativas no sentido de recreação, mas não fogem dos livros didáticos que como afirmaram constam a realidade que a clientela estudantil vivência.

Aos alunos:

1. Vocês estão satisfeitas com a escola?
2. De que maneira a escola contribui para educação?
3. O que vocês acham que deveria ser melhorado na escola?
4. Os pais sempre são convocados a participarem de reuniões?
5. A escola oferece boas condições para melhor aprendizagem?

Respostas:

1. Estamos muito satisfeitos e agradecemos ao esforço dos professores.
2. Com um ensino mais prático e mais útil.
3. Muita coisa poderia ser melhorado: bebedouros, a água, a merenda escolar, os métodos, melhores salas de aula, ventiladores, mais professores porque as classes são bastantes numerosas.
4. Sim. Com frequência.
5. Todos afirmam que sim.

A N Á L I S E

Percebemos através deste questionário que o nível de consciência dos alunos ainda é muito baixo e não estão sendo despertados para os problemas, razões e necessidades da escola. Nesta tabulação podemos sentir que os alunos estão ainda acomodados por falta de maiores orientações, neste sentido procuraremos levar textos e discutir com os mesmos, tentando despertá-los para uma consciência mais crítica da realidade. Os pais tem uma boa participação nas reuniões, embora nestas não sejam discutidos assuntos de interesses e melhoria dos alunos, a não ser no que se refere a notas, reclamações e comemorações.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSOR
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - Pb



Plano de ação específica para o estágio supervisionado de su
pervisão escolar.

Localização: Escola Profissional Monte Carmelo

Período de Excussão: De março a julho de 1986.1

Responsabilidade:

Antonia Neta Alves Nunes

Antonia Neta Alves Nunes

M^a do Socorro Rangel Dantas

I N D I C E



I - Justificativa

II - Objetivos:

- Gerais
- Especificos

III-- Caracterização do Plano

1. Localização do Plano

✓

J U S T I F I C A T I V A



Na realização deste plano de ação na Escola Profissional Monte Carmelo procuraremos desenvolver dentro de nossas possibilidades, um trabalho consciente e comprometido com nossas responsabilidades com o objetivo de caracterizar de acordo com os problemas detectados as necessidades da escola e respectivas soluções. Devido a escola não dispor de um supervisor, sentimos a carência para orientações pedagógicas e métodos mais eficazes.

Nossa propostas de trabalho é levar a escola orientações através de textos e conversas informais sobre a educação e com ajuda da comunidade, trazemos recursos que venham contribuir com o desenvolvimento da escola e através destes recursos solucionar as dificuldades e necessidades constatadas.

II - OBJETIVOS



Gerais: Proporcionar aos alunos métodos e técnicas de ensino que venham de encontro com a realidade vivenciadas por eles.

- Específicas:
- Trazer aos alunos atividades recreativas.
 - Participar direto ou indiretamente nas atividades escolar.
 - Desempenhar atividades que facilitam a aprendizagem.
 - Manter o bom relacionamento com o pessoal que faz a escola.

III - Caracterização do Plano

1; Localização de realização

Escola Profissional Monte Carmelo

Cajazeiras - Paraíba

ATIVIDADES BÁSICAS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA 1986.1					
		Fev.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN	JUL.
		1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º	1º 2º 3º 4º
-Mostrar aos professores a importância da educação no seu âmbito geral	-Através de leitura de texto sobre a educação fazendo comentários sobre o mesmo.						
-conversa informal com os professores sobre a metodologia aplicada.	--Treinando os mesmos para aplicação de métodos mais eficazes.						
-Fazer com que o aluno conviva mais com sua própria realidade.	-Através de leitura de texto que venham mostrar aquilo que o aluno conhece em sua vivência.						
-Visitas as turmas para um conhecimento maior.	- Fazendo com que os mesmos tomem conhecimento de nossa finalidade na escola.						
- Criação do correio de informações.	- Através de construção de mensagens, críticas, sugestões, leitura oral e escrita.						
-Criação da Farmácia	- Trazendo a escola recursos com ajuda da comunidade para as necessidades dos alunos.						

